## ATA NÚMERO 2.297 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 2.015

Aos quatorze (14) dias do mês de Dezembro do corrente exercício de 2.015, às 20:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Luiz Carlos Vilarim (Beia) e secretariada pelo Vereadores Guilherme Ducati Rodrigues Vieira e Sebastião Teixeira Braga, realizou-se esta Sessão Ordinária sob o número 2.297.- Excelentíssimo Sr. Presidente após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para que de pé saudassem o Pavilhão Nacional, o que foi feito sob salva de palmas. - Procedida a chamada dos Srs. vereadores, consignou-se oito (09) comparecimentos. **EXPEDIENTE**: Ata da sessão anterior aprovada por unanimidade. PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR N°. 006/15 de autoria do PODER EXECUTIVO que "Substitui o anexo II da Lei Complementar de número 3.572 de 05 de Dezembro de 2007 que dispõe sobre o parcelamento, uso e ocupação do solo urbano do município de Orlândia e dá outras providências.". PROJETO DE LEI Nº. 021/15 de autoria do PODER EXECUTIVO que "Autoriza o Poder Executivo Municipal a aderir ao consórcio intermunicipal de saúde e dá outras providências.". PROJETO DE LEI N°. 022/15 de autoria do PODER EXECUTIVO que "Dispõe sobre o serviço de moto taxi no município de Orlândia e dá outras providências.". PROJETO DE LEI Nº. 011/15 de autoria da MESA DA CÂMARA que "Dispõe sobre a descrição das atribuições e funções do quadro de funcionários comissionados da Câmara Municipal de Orlândia e dá outras providências.". INDICAÇÃO N°. 036/15 de autoria do Vereador GILSON MOREIRA "indicar ao chefe do Poder Executivo a necessidade urgente de que seja feito manutenção na guarita do ponto de taxi da praça Mário Furtado.". Foram lidas as correspondências recebidas. ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR N°. 006/15 de autoria do PODER EXECUTIVO que "Substitui o anexo II da Lei Complementar de número 3.572 de 05 de Dezembro de 2007 que dispõe sobre o parcelamento, uso e ocupação do solo urbano do município de Orlândia e dá outras providências." O vereador Leôncio solicitou a dispensa da leitura da matéria, o qual foi atendido pelo presidente. O Projeto de Lei tem parecer da Assessoria Jurídica da Câmara pela legalidade da matéria, parecer da Comissão Justiça e Redação pela apreciação do plenário e pela reprovação e parecer da Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade pela apreciação do plenário e pela reprovação. 1ª DISCUSSÃO: Não houve inscritos. 1ª VOTAÇÃO: projeto de lei aprovado pela maioria. EMENDA MODIFICATIVA 006/15 de autoria do vereador GILSON MOREIRA ao artigo II Projeto de Lei 021/15. DISCUSSÃO: COM A PALAVRA GILSON: boa noite senhor presidente, nobres companheiros, ouvintes da Orlândia Rádio Clube, imprensa escrita e falada e munícipes presentes. Depois de muito estudar o projeto e já ter aberto meu voto, mesmo quando foi pedido prazo, eu procurei pessoas interessadas em discutir o projeto e achei por bem, procurar o Diego para estar discutindo justamente sobre este artigo II. Eu achei justamente a necessidade de estar fazendo esta emenda modificativa, direcionando, já que o convênio dizia que a participação do SAMU, deixar então específico, usando até um termo de uma das pessoas que me procuraram para discutir sobre o tal projeto, dizendo o seguinte, isto vai muito do coração da pessoa que estiver a frente do poder executivo, pois aqui dá uma margem como se você entregasse uma arma a uma pessoa e dissesse o seguinte, você pode com esta arma matar um elefante, mas você só pode caçar coelhos, então isso para quem sabe ler um pingo é letra, em momento algum a desconfiança foi em cima do executivo atual, nós sabemos que temos, não só o executivo mas nós como legisladores e temos aí mais um ano de legislação então não sabemos quais serão os próximos que ocuparão tanto o executivo, como o legislativo, então conversei com o Diego, inclusive procurei o Leôncio e ele participou com o Diego desta reunião, eu achei por bem fazer esta emenda e estou contanto

com a maioria dos votos para que façamos, aprovamos um projeto e deixe direcionado, a verdadeira intenção, se é com o SAMU, acho que agora da maneira que está ele deixa especificamente direcionado ao SAMU, não dando margens para outras interpretações, ou outras más interpretações, era o que tinha a dizer, muito obrigado. COM A PALAVRA TIÃO BRAGA: boa noite presidente, companheiros vereadores, imprensa escrita e falada e munícipes presentes. Gilson eu quero dizer que sou contra a sua emenda, porque sou contra o projeto, então não é justo votar numa sua emenda e ser contra o projeto, porque onde eu vi, este tempo todo que estudei, vi, tirei opinião com várias pessoas, Orlândia não precisa deste convênio, Orlândia não tem a necessidade deste convênio, porque Orlândia já tem as bases que é o corpo de bombeiros para fazer atendimento na rua e nós temos o hospital Santo Antônio também que dá todo o respaldo para estes convênios, uma que não está pagando nem o convênio com o Hospital Santo Antônio, acho que não é justo votar em outro convênio se não está sustentando os convênios que tem em Orlândia, por isso estou te falando que sou contra a sua emenda, porque sou contra o projeto. APARTE - GILSON: inclusive, respeito sua opinião, como você citou dos bombeiros, na última reunião que tivemos com o corpo de bombeiros do projeto que votamos no último, foram dito por eles próprios, que em Ipuã funciona o resgate e o SAMU, sem um atrapalhar o outro sendo uma somatória de serviços prestados, não lembro se você participou da reunião, estou bastante tranquilo junto com esta emenda, em estar votando favorável a este projeto, o que foi dito pelos próprios bombeiros. TIÃO BRAGA: depois eu estive conversando com o comandante e eles tem a intenção de reduzir o corpo de bombeiros de Orlândia, se vier o SAMU, aí que terão a redução do corpo de bombeiros, então eles acabam tirando nosso corpo de bombeiros que são municipais e vai ficar sem o serviço, com certeza vai acontecer isso, vamos aguardar para ver lá na frente, de muitas coisas que temos falado asqui, falam que não irá acontecer, que a gente está prevendo lá na frente, mas muitas coisas que prevemos lá na frente tem acontecido, obrigado e somente isso. COM A PALAVRA GOIANO: eu só quero dizer que sou a favor do projeto mas sou contra a emenda justamente por eu entender que a emenda da forma que foi feita é desnecessária, seria a mesma coisa de trocar 6 por meia dúzia, muito obrigado. **VOTAÇÃO:** emenda aprovada pela maioria. PROJETO DE LEI N°. 021/15 de autoria do PODER EXECUTIVO que "Autoriza o Poder Executivo Municipal a aderir ao consórcio intermunicipal de saúde e dá outras providências.". O Projeto de Lei tem parecer da Assessoria Jurídica da Câmara pela legalidade da matéria, parecer da Comissão Justiça e Redação pela apreciação do plenário e parecer da Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade pela apreciação do plenário. DISUCUSSÃO: COM A PALAVRA GUSTAVO: senhor presidente, nobres pares, imprensa escrita e falada e a todos os presentes na data de hoje, isso que eu vou falar serve para aqueles que estão pensando em ser candidatos a vereador, candidatos a prefeito no ano que vem, hoje é necessário tomar muito cuidado com os discursos que são feitos, eu me recordo muito bem a dois anos atrás, discurso no rádio e em todo lugar que víamos da prefeita e seu vice prefeito, o secretário de saúde, alegando que Orlândia não precisava de uma UPA e não precisava de um SAMU, a UPA seria um elefante branco, onde o governo federal viria, faria o investimento só que Orlândia não teria condições de custear a Upa mensalmente e o SAMU não era necessário, palavras da prefeita e do Sr. Pedro Bordin, que foi quem trouxe o corpo de bombeiros para Orlândia quando prefeito, que os bombeiros de Orlândia realizavam um trabalho de excelência não sendo necessário o SAMU e agora nos vemos em uma situação muito complicada, muito complicada porque, se eu fui um dos combatentes junto com a grande maioria dos vereadores, da população de Orlândia, dos entendedores da saúde da época da não devolução da UPA e do SAMU, como eu seria contra agora, como seria favorável a devolução do SAMU agora, foi válido o pedido de prazo do vereador Tião Braga, para que pudéssemos marcar reunião, conversamos muito com o Diego, uma pessoa que me pareceu de uma competência muita grande, uma pessoa que você pergunta e percebe quando você fala com ele que ele sabe do que

está falando, uma pessoa preparada, só que agora nos vemos nesta situação, aqui tem dois tipos de votos neste projeto, o voto político, onde eu poderia confortavelmente me escorar nas palavras da prefeita e do vice prefeito e do secretário de saúde, com relação ao SAMU, que Orlândia não precisa e nós temos o voto de um orlandino de quem sabe que a saúde de Orlândia necessita de muito recurso, eu entrei em contato com o secretário de saúde quando instalou o SAMU em Pontal, Dr. Rodrigo Soato e ele me passou os diversos benefícios que o SAMU trouxe para Pontal, porém Pontal não tinha uma viatura de resgate como temos aqui em Orlândia, então ele me disse o seguinte, Zordan, somou muito a saúde de Pontal, então é esta decisão agora, o voto será político ou por quem ama a cidade, claro que respeitando o posicionamento de cada vereador, não é que estou falando que quem votou contra não ama a cidade, não é isso, estou justificando meu voto, como eu combatente na época da não devolução da UPA e do SAMU, agora novamente eu vou ser um combatente da não devolução, vou acatar o projeto e só por conta da emenda do Gilson, porque se não tivesse a emenda do Gilson eu não acataria este projeto, realmente estava dando um poder muito grande e a gente não sabe quem vem no futuro, então com a emenda do Gilson o projeto se tornou mais fácil de ser vigiado tanto pela população, como para nós legisladores, para a próxima legislatura, vai ficar mais fácil poder acompanhar este serviço prestado pelo SAMU, e o principal ponto que me leva hoje a ser favorável é com relação a verba federal, estamos vendo a baderna, a zorra que está Brasília, como Orlândia já devolveu uma vez uma verba federal que foi uma UPA e então um SAMU, será que se Orlândia ficar fora do convênio novamente e não aceitar vir novamente esta unidade do SAMU para Orlândia, que forma que Orlândia será vista perante o ministério da saúde, então esta é minha preocupação principal com este caso, deixando de lado todo o conforto político que eu teria por reprovar o projeto, mas antes da política eu tenho uma cidade que a gente tem que ajudar, que temos que tentar beneficiar da melhor maneira possível, nós já fomos uma câmara taxada de tanta coisa, inclusive do próprio executivo, mas hoje com a emenda do Gilson, eu sou favorável ao projeto, obrigado. COM A PALAVRA MICHELE: boa noite a todos, principal objetivo deste projeto, como foi dito aqui é trazer o SAMU para Orlândia, isto é através de um consórcio entre vários municípios da região, Orlândia poderia ter tido sim a UPA, como foi dito e com a UPA o SAMU, mas simplesmente a prefeita mandou embora, deu de bandeja para São Joaquim da Barra, cometendo mais uma maldade e permitindo que a população sofresse cada vez mais, porque a população carente que precisa cada vez mais da saúde do município tá sofrendo e a saúde aqui está um caos, hoje quando precisamos de algum atendimento de emergência ligamos no 193 e somos prontamente atendidos pelo corpo de bombeiros de nossa cidade e muito bem atendidos, só que, com este projeto a intenção da Flávia e do Brunhara com este projeto é prejudicar os homens do corpo de bombeiros, porque os homens do corpo de bombeiros irão ser encostados os municipais, eles irão perder o que recebem de adicional do resgate, então serão famílias prejudicadas e perseguidas por esta administração, então a gente percebe não adianta dar voto de confiança, a cidade não está avançando em nada e este consórcio deixa bem claro, ele é por cinco anos, a Flávia tem mais um ano de mandato, este projeto ficará amarrado para o próximo prefeito que entrar? A gente não sabe se isso é viável, se é bom, se vai ser. Então por esta tentativa que a prefeita está tendo, o Sr. Brunhara de prejudicar nosso corpo de bombeiros por ter dispensado uma UPA sou contrária a este projeto, obrigada. COM A PALAVRA TIÃO BRAGA: boa noite a todos novamente, o que me deixou também a ser votado contra este projeto, na reunião que tivemos com o Diego, ele não soube nos informar como iria funcionar o 192 aqui em Orlândia para as ambulâncias de Orlândia, vai funcionar 192 em Ribeirão Preto e as nossas ambulância que fazem o socorro aqui, as pessoas passando mal, terá um outro telefone, só que ele disse assim que não sabia qual telefone seria, então quem precisar de usar este telefone terá um outro, talvez a pessoa em casa não tenha um aparelho de telefone ou às vezes não tem crédito no celular, não sei como ela irá fazer para entrar em contato com o serviço de

ambulância de Orlândia, porque o SAMU só vai atender as emergências, só, ela não vai ligar se a pessoa estiver passando mal em casa, se for uma dor de cabeça ela não vai atender, ela pode estar parada para atender, e outra coisa que me deixou bastante em dúvida é que Orlândia já teve um convênio uma vez com a UTI móvel que ficava em São Joaquim da Barra, Dr. Sérgio que faz parte da saúde acho que lembra deste convênio que foi fechado e o Sr. Mesmo viu que não funcionou pois todas as vezes que o Hospital Santo Antônio precisava fazer uma transferência que ligava em São Joaquim da Barra, estava sempre ocupada esta ambulância, ela nunca vinha fazer o atendimento, foi até acabar que hoje não existe mais, ela funcionou em São Joaquim por mais ou menos um ano, um ano e pouco foi feito este convênio, aí desapareceu, porque todas as vezes que precisava fazer uma transferência, do Hospital Santo Antônio para outro hospital que solicitava esta ambulância que era uma UTI móvel ela não estava a disposição, sempre tinha que ter gente pagando no hospital para fazer a transferência quando era de UTI móvel, quando não somente a da prefeitura fazia este atendimento e fazia as transferências, então o que me deixou muito em dúvida, não acredito nestes consórcios, porque se arrebentar um lado vai acontecer como aconteceu com o consórcio do lixão, que não virou nada, não virou nada para ninguém, viu o que fez, viu no que deu, deu até processos para vários prefeitos da região por causa do lixão do consórcio que foi feito, isso lá na frente pode acontecer, aí que eu questionei ao Diego foi que o secretário atual da saúde ele não concordava com a UPA, é um direito dele, que ele que é o secretário, Dr. Sérgio, que era o secretário passado, ele era favorável a UPA que nem montou a UPA, o Sérgio Bruno, e para o secretário de agora não servia, se fosse um contrato para vencer dentro do mandato da prefeita eu votaria, eu concordaria, eu só não concordo é que para o outro secretário que vier se isso daí não achar que é bom e ter que engolir goela abaixo, como não fez o Dr. Waldemar engolir o que o Dr. Sérgio achava que era bom, que era a UPA ele não engoliu, desfez achou que não era bom, ele que era o secretário que acha que é bom para a cidade, por isso que sou contra, se fosse dentro do mandato da prefeita, pode ter certeza que concordava com o secretário que ia arcar com a responsabilidade agora ele está deixando para a outra gestão que não sabe quem que é, outro secretário que vier, obrigado e somente isso. COM A PALAVRA GOIANO: boa noite senhor presidente, senhores pares, imprensa escrita e falada e senhores munícipes que estão mais uma vez acompanhando nossos trabalhos, eu quero sair em defesa deste projeto de lei 21, pura e simplesmente porque trata da saúde, hoje eu vi que realmente nosso Brasil, o sistema político do nosso Brasil não funciona, e hoje justamente na questão da saúde, isso me mexeu do meu lado sentimental porque só quem está em uma dificuldade e que a doença bateu em sua porta e a pessoa não tem o valor econômico, o nosso maldito dinheiro que sem este maldito dinheiro, não fazemos nada e principalmente na questão da saúde, eu perguntaria a todos que estão nos ouvindo neste momento, o que vale o mundo se você não tiver saúde, este projeto de lei como foi lido pelo nobre secretário Guilherme Ducatti, em nenhuma entrelinha e vírgula, ele mostra e traz algum prejuízo para nossa comunidade, é um consórcio que será celebrado e administrado em Ribeirão Preto dando a possibilidade de várias conquistas ao município e que não tem nenhum risco de qualquer maneira, até mesmo financeira para nosso município, este consórcio ele todos os municípios tem que pagar uma taxa mensalmente por estar conveniado e ser parceiro deste convênio, e isto é uma taxa irrisória, é uma taxa que custa mil reais, dois mil, não tenho o número certo, mas acho que é dois mil e poucos reais por mês para você estar conveniado com este consórcio, neste projeto de lei, ele dá a possibilidade de nosso município estar adquirindo remédios com valores mais acessíveis, dá oportunidade de instalar em Orlândia este veículo do SAMU, que vai transportar aquelas pessoas quer precisam e estão precisando deste transporte porque estão debilitados e não tem condições financeiras e se locomover e ir a seus hospitais particulares como aqueles que tem dinheiro, este é um projeto em meu entender vai sim a favor de nossa população mais humilde, de nossa população que está em filas quilométricas e nosso governo começando do governo federal, estadual, estão

cortando a cada dia valores que teriam que ser investidos na saúde de nosso povo, estamos vendo nosso povo em filas quilométricas, desde as madrugadas para estar adquirindo alguma consulta ou exame com meses e meses de espera, isso revolta porque, volto a dizer, quem é que quer o mundo e não quer a saúde, então só aquele que não tem condições e que está dependendo do poder público deixa nosso povo da forma que está deixando, este projeto vai salvar a saúde de Orlândia? Não, mas no meu entender vai ajudar e muito sim, se este gestor e o próximo que vier colocar ele em prática aí sim nosso povo será muito bem beneficiado, muito obrigado. COM A PALAVRA LEÔNCIO: boa noite senhor presidente, nobres pares, imprensa escrita e falada e munícipes presentes. Não vou me alongar muito porque acho que os que me antecederam já colocaram suas posições, eu só quero ser, falar de dois pontos, primeiro em relação quando falam da devolução da UPA, primeiro precisa entender que a UPA ela gerava ônus ao município, embora saúde não se possa poupar investimentos, saúde é essencial, mas também é preciso custear este serviço tão essencial aos municípios e estamos vendo, não é novidade para ninguém quando assistimos televisão, quando abrimos os jornais, como está a saúde nos municípios, a gente vê pessoas sendo atendidas nos corredores, o mau atendimento, e tudo isso por que? Porque falta realmente recursos para se investir em saúde, então a UPA que viria com a SAMU, por questão de orçamento foi devolvida porque entendeu-se que não era sustentável, a administração entendeu que a UPA não era sustentável, agora vemos com o SAMU, um convênio onde ele praticamente se sustenta, onde ele não gera ônus ao município, então por isso agora sim um convênio onde vai poder beneficiar a saúde e não vai gerar ônus, não vai gerar gastos extras ao município e ele vai conseguir manter este tipo de convênio, em relação ao corpo de bombeiros, quando na reunião foi colocado e o vereador Gilson já disse que o próprio comandante disse que em algumas cidades isso funciona normal, é um complemento, tanto o SAMU como o atendimento do corpo de bombeiros, então por estes fatores que elenquei aqui sou favorável ao projeto, muito obrigado. COM A PALAVRA **TEDINHO:** boa noite senhor presidente, nobres pares, população de Orlândia. Eu só queria reafirmar na época da UPA que foi um tema muito discutido na época e realmente vou confirmar meu voto por ter sido contra, eu acho que cada cidade tem sua realidade e isso o problema da UPA, o município não conseguiria gerir esta unidade, tanto é que temos exemplos de Barretos que é uma grande cidade que foi devolvida a UPA, Batatais na época como foi citado a UPA lá não funciona, funciona como um pronto atendimento e por isso foi meu voto na época, acho que cada cidade se adequou a sua realidade, quanto a este consórcio eu vejo com bons olhos porque é um consórcio que não tem ônus algum para o município e vejo grandes vantagens neste convênio, quanto ao que o Sebastião comentou na época, eu participei e fui muitas vezes acompanhando pacientes graves para Franca naquela unidade de terapia intensiva móvel que ficava em São Joaquim, olha, eu não tem queixa na época para mim em todas as vezes que precisei funcionou muitíssimo bem, não tenho queixa na época, não sei porque que foi o final daquilo, acho que o governo na época teve algum problema de pagamento, atraso de pagamento a médicos ou alguma coisa que não deu certo, mas eu acho que foi uma ideia muito boa e pelo menos as vezes que precisei, como fui até como acompanhante, quando não tinha médico lá, eles pagavam para que o médico que estava acompanhando e eles remuneravam, acho que para mim não teve problema, e quanto a este consórcio volto a afirmar eu acho que é um consórcio que deve ser apreciado, é um consórcio que não trará ônus acho que tem muitas vantagens, meu voto é favorável. **VOTAÇÃO:** projeto de lei aprovado pela maioria. PROJETO DE LEI N°. 022/15 de autoria do PODER EXECUTIVO que "Dispõe sobre o serviço de moto taxi no município de Orlândia e dá outras providências.". O vereador Leôncio solicitou a dispensa da leitura da matéria o qual foi atendido pelo presidente. O Projeto de Lei tem parecer da Assessoria Jurídica da Câmara pela legalidade da matéria, parecer da Comissão Justiça e Redação pela apreciação do plenário e reprovação e parecer da Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade pela

apreciação do plenário e reprovação. DISCUSSÃO: COM A PALAVRA TIÃO BRAGA: boa noite a todos novamente, eu sou contra este projeto porque já vem funcionando o moto taxi, não sei como mas está funcionando, se é legal ou não, vem funcionando o moto taxi, precisamos averiguar se realmente este alvará de funcionamento está valendo, por isso sou totalmente contrário porque já existe o moto taxi em Orlândia, para que estar votando o projeto hoje, de onde foi pego este registro que está funcionando este moto taxi, isso que precisamos saber, se alguém sabe informar onde foi pego este registro, se tem o registro de moto taxi, se alguém souber me explicar voto a favor, agora se ninguém souber me explicar sou contrário ao projeto, obrigado. COM A PALAVRA GILSON: boa noite a todos novamente, eu desde quando este projeto foi protocolado e recebemos a cópia, eu já tinha tomado uma decisão com relação a meu posicionamento, claro que nós como legisladores, temos que buscar informações tanto nas pessoas, no caso o projeto estaria envolvendo e das pessoas que tem conhecimento da matéria, eu procurei a nossa cidade vizinha mais próxima, São Joaquim da Barra que já tem o serviço de moto taxi, conversei com algumas pessoas lá, que prestam este serviço, busquei informações com as pessoas de nossa cidade, porque o que estamos fazendo aqui hoje é decidindo parcialmente a vida de cada um aqui, tanto dos profissionais envolvidos como dos profissionais que prestarão este serviço, e o que a gente, em resposta ao que o Sebastião perguntou, eu sei que este moto taxi de Orlândia está funcionando a dois meses, eu também busquei esta informação do porque, sendo que o projeto estava aqui ainda sendo estudado, não tinha sido discutido e muito menos aprovado, só que temos uma lei federal 12.009 de 29 de Julho de 2009, e a informação que tive, e olha que o engraçado é que esta lei, não é projeto, é lei federal, se resume em apenas duas páginas e meia, então eu li, muito vago, infelizmente e quando pegamos o projeto municipal que é apenas uma adequação, pois sabemos que constitucionalmente falando, temos que obedecer a lei federal, então a lei já existe, é por este motivo que me disseram que o moto taxi de Orlândia com apenas duas motos já está funcionando, independente de quem esteja a frente desta empresa, independente, qualquer outra pessoa que tenha interesse em fazer funcionar uma empresa de moto taxi em Orlândia pode estar fazendo e o que me disseram, independente do resultado da votação deste projeto municipal que é o 22 que acabou de ser lido, o serviço de moto taxi não será extinguido, eles permanecem e podem trabalhar por uma lei federal, outra coisa, eu acho que temos que analisar, como o Zordan disse, ou é o voto político, ou o voto consciente também, isso ponto de vista meu, o projeto municipal ele se resume com a justificativa em 15 páginas, eu acho que fica muito a critério das pessoas que querem abrir uma empresa só que respeitando todos os quesitos, eu estive Agora a tardinha conversando com o Mauro, taxista em Orlândia e os companheiros dele na praça Mário Furtado, eles de primeiro momento gostariam que nós vereadores fossemos contrários a este projeto se isso desse a garantia de que o serviço de moto taxi não funcionaria, então eu fui bastante sincero com eles e disse que independente deste projeto, aprovado ou não, o serviço de moto taxi irá continuar, isso eles disseram que não sabiam e que pedem a nós que procuremos ajudá-los da melhor maneira possível e vejo de que forma, este projeto de número 22, municipal que está adequando a lei federal ele é um projeto que sendo aprovado, fica muito mais fácil de nós vereadores que somos responsáveis pela criação de leis e fiscalização de ser derrubada qualquer empresa que não siga isso a risca, porque olha, lendo isso aqui página a página, artigo por artigo, não é fácil manter o que está aqui, e outra, nós que sabemos o problema de saúde que foi dito no projeto anterior, as viroses, coisas frequentes e que infelizmente alguns casos levam a morte, eles terão que ter equipamentos adequados para continuar este serviço, então não basta você tendo uma moto particular, você carregando sua esposa você e seu filho o capacete é particular, um serviço deste aqui a empresa tem que ter não um capacete para cada um, lógico, é um para o motorista, o piloto e um para o passageiro, mas ele tem que ter as toucas que será um motivo que irá ajudar neste processo, então isso fica até mesmo para esclarecimento, as pessoas que fizerem

uso deste meio de transporte que ajudem, caso o projeto torne-se lei, que ajudem na fiscalização, porque não adianta você economizar em uma viagem, usando um moto taxi, não pagando um circular ou um taxi, e você depois gastar muito mais com a farmácia, então temos que ser coerentes, pé no chão e pensar muito bem no que estamos fazendo, então eu acho que nossa função aqui, não é só de aprovar projetos e aprovar leis, nossa função é de fiscalização, então conversando com o Mauro e os outros taxistas eles pedem que nós realmente sejamos os fiscais para que isso seja, acaso a empresa que quiser abrir esta prestação de serviços, faça a coisa em cima da lei, é respeitar o que está aqui, porque muito melhor a lei municipal do que a federal, a federal, para quem quiser é só entrar no site, lei número 12.009 de 29 de Julho de 2009, leiam o que está escrito, não é extenso e vocês verão que dá margem para muito empresa que pode ser só para tapear os que usufruem do serviço, então mediante o que acabei de dizer referente a saúde, segurança, que estes dias teve uma pessoa que esteve indo de moto taxi para Morro Agudo e a pessoa, o passageiro com uma faca em mãos, disse para, é um assalto, você vai recuperar sua moto e não vou fazer nada com você, tanto é que a pessoa recuperou sua moto posteriormente, então precisa sim de identificação, precisa ser colocado em prática, as pessoas que gostarem, tiverem paciência de ler, pegando o projeto municipal, isto está amarrando isto tudo, então independente, eu votar contrário a um projeto, independente do resultado aqui, positivo ou negativo, vai prevalecer uma lei federal que vai dar margem para muitas outras coisas erradas, então eu abro o meu voto de favorável ao projeto, mediante ao que conversei com os taxistas agora a tarde, quem quiser perguntar porque não fica só na palavra do vereador Gilson, procurem o Mauro e os outros taxistas, que eu estive lá hoje e semana passada levando todas estas informações, então não vira eu ser uma oposição, votar contra um projeto meramente por ser contrário, eu acho que tenho que ser realista, não estou aqui defendendo causa própria nenhuma, eu não tenho moto, eu não tenho empresa, então estou defendendo a saúde do povo de Orlândia, acho que se o projeto for colocado em prática da forma que está isso fica muito mais fácil de nós vereadores fiscalizarmos os serviços prestados aos munícipes, é o que tinha a dizer, obrigado. APARTE - TIÃO BRAGA: o duro disso tudo é fiscalização, que Orlândia fiscalização não existe, você vê em todo e qualquer setor parte de fiscal não funciona em Orlândia, sejam nos projetos votados aqui não tem jeito, seja fila de banco, várias coisas, existe a lei e ninguém fiscaliza, isso é outra coisa que não será fiscalizada, tudo o que funciona fiscal em Orlândia esquece, são os cavalos soltos na rua, é tudo o que tem fiscal não funciona em Orlândia, obrigado. GILSON: por este motivo que eu falei da responsabilidade nossa e das pessoas que irão usar este meio de transporte, porque é a vida de cada um que está em jogo, tanta coisa que se houve falar, desculpa o trocadilho, Zika vírus, Zeca vírus, é tanto vírus que tem por aí e as pessoas tem que tomar cuidado sim, como eu disse, não vale a pena você economizar em um transporte de moto taxi e depois gastar em farmácia, então estou sendo muito consciente e abrindo meu voto de favorável na confiança que nós 9 vereadores seremos os fiscais em cima deste projeto, não só deste mas dos demais que aprovamos e se tornaram leis e também a população que usar este meio de transporte e fale que usou o transporte dia tal e assim e aconteceu isso, então se não estiver adequado temos aí meios de fazer a denuncia e a empresa que estiver fazendo um serviço ilegal seja interrompida esta prestação de serviço. COM A PALAVRA LEÔNCIO: boa noite a todos novamente, acho que o Gilson já explicou muito bem, só quero enfatizar senhor presidente minha posição de favorável ao projeto, visto que por ser uma lei federal, a lei municipal, como já foi fito, coloca critérios e isso facilita a fiscalização, o controle, a organização, porque tudo que é vago, qualquer coisa pode, então de uma maneira para que possamos ajudar a fiscalização e também organizar este tipo de serviço que é importante de um certo risco, podemos dizer, e por isso deve ser criterioso e como a lei federal não acrescenta estes critérios, eu sou favorável a lei municipal porque faz uso destes benefícios, era isso. APARTE - GILSON: só para concluir, é que estava em um raciocínio e acabei me esquecendo de dizer, desejar também boa sorte as pessoas que tiveram esta empresa

e não pense apenas no fator monetário, no que está ganhando, que ele pode estar gastando futuramente, caso aconteça algum problema com algum munícipe que utilize este trabalho. LEÔNCIO: exatamente, obrigado. COM A PALAVRA GUSTAVO: senhor presidente, nobres vereadores. Como foi dito pelo Gilson e repetido pelo Leôncio, realmente existe a lei 12.009 de 29 de Julho de 2009, que estabelece o moto taxista, na verdade isso aqui a gente tem que resumir, todo lugar tem e só Orlândia que não tinha e não dá para entender porque até ontem não tinha e vai começar a ter à partir de hoje, claro que causa uma estranheza, uma empresa de São Joaquim, que presta o serviço de publicidade para a prefeitura municipal de Orlândia abrir uma empresa de moto taxi e logo depois vem a lei para a Câmara, isso causa uma estranheza e realmente tem que ser dito a verdade, só que também não podemos falar que isso é ruim, isso não é ruim, um dia eu estava conversando com o pessoal que mexe com ônibus coletivo e eles disseram, sabe qual é o grande problema de Orlândia, não é grande o suficiente para precisar de circular, só que também não é pequena o suficiente para o pessoal andar a pé, então Orlândia está no meio termo, você está na rua e vê o transporte coletivo passar, ele passa praticamente vazio, eu estive conversando com o pessoal da empresa eles estão trabalhando no vermelho em Orlândia faz algum tempo, então o transporte coletivo, o transporte de circular em Orlândia é algo que tem que se acabar, acredito que em um futuro bem próximo, nenhuma empresa vai ter interesse em disputar uma licitação em Orlândia para pegar o transporte coletivo intermunicipal, dentro de nossa cidade, além disso, lógico que o circular tem os horários de pico, horários de final de expediente, início de expediente, porém durante o dia o movimento é muito vago, também li o projeto 22 que a prefeita nos encaminha, existe aqui muita coisa que a pessoa vai ter que conseguir para ela estabelecer uma empresa que não sei quantos irão conseguir estabelecer, e só espero que não seja só esta empresa que veio de São Joaquim que consiga estabelecer, empresas de Orlândia consigam prestar aqui o mesmo serviço que está sendo prestado por outras empresas, então eu declaro meu voto de favorável, por entender que passou da hora de Orlândia ter isso, todo lugar tem, só Orlândia não tinha, e já tive a oportunidade de fazer uso em outras cidades, e é como o Gilson falou, quando é bem fiscalizado, Orlândia tem um problema grave de fiscalização em vários setores, só que aqui se a gente ficar bem atento a lei está dando poder de polícia para o chefe do departamento municipal de trânsito, então o Sr. Chefe do departamento municipal de trânsito a responsabilidade dele será muito grande, se acontecer alguma coisa, e aí como o chefe do departamento de trânsito é um cargo comissionado e o secretário de infra estrutura é outra cargo comissionado, podiam combinar os dois de arrumar o asfalto, recapear tudo para o pessoal que vier de moto taxi não cair nos buracos e machucar, então sou favorável ao projeto de lei em tela. VOTAÇÃO: projeto de lei aprovado pela maioria. PROJETO DE LEI Nº. 011/15 de autoria da MESA DA CÂMARA que "Dispõe sobre a descrição das atribuições e funções do quadro de funcionários comissionados da Câmara Municipal de Orlândia e dá outras providências.". O Projeto de Lei tem parecer da Assessoria Jurídica da Câmara pela legalidade da matéria, parecer da Comissão Justiça e Redação pela apreciação do plenário e parecer da Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade pela apreciação do plenário. DISCUSSÃO: não houve inscritos. COM A PALAVRA BEIA: boa noite nobres companheiros, imprensa escrita e falada, munícipes presentes. Eu quero manifestar referente ao projeto, projeto de autoria da mesa, este projeto a gente tinha que fazer para regulamentar as funções dos servidores de nossa Câmara Municipal, isto é uma exigência do tribunal de contas, então nós temos que adequar e entendimento com a mesa ele está sendo colocado hoje aqui em discussão e votação. VOTAÇÃO: projeto de lei aprovado por unanimidade. PALAVRA LIVRE: os vereadores Tedinho e Leôncio solicitaram sua dispensa da sessão os quais foram atendidos pelo presidente. COM A PALAVRA MICHELE: a semana passada eu entreguei aqui na Câmara meu relatório referente as contas da Flávia no ano de 2013, os assessores técnicos do tribunal de contas deram pela reprovação destas contas do ano de 2013, o Sr. Dimas

Ramalho e os conselheiros optaram por aprovar estas contas, como eu já disse na sessão passada, em um voto totalmente político, porque todo mundo sabe da intimidade que existe entre o Sr. Dimas Ramalho e a Flávia, o principal motivo dos assessores técnicos terem reprovados estas contas foi que simplesmente a Flávia tinha, ela poderia fazer 10% de remanejamento sem consultar esta casa, e simplesmente ela remanejou exorbitantemente 21.63%, sem autorização nenhuma da Câmara faltando com o total respeito com esta casa e com os vereadores que aqui estão, então o que comprova que realmente o Sr. Dimas deu um voto político nas contas da Flávia, foi que exatamente uma prefeitura aqui no ano também de 2013, como a prefeita Flávia, e pelo mesmo motivo deste exorbitante remanejamento o Sr. Dimas deu pela reprovação das contas daquele prefeito, e da Flávia ele deu pela aprovação, então por estes motivos e outros que também coloquei a mais no relatório, eu optei por reprovar as contas de 2013 da Flávia. Na última terça-feira, aconteceu aqui em Orlândia uma chuva forte com ventos, um vendaval e na quarta-feira logo cedo a prefeita fechou o parque da gruta, interditou por tempo indeterminado, disse que o motivo que por conta do vendaval tinha derrubado várias árvores e que o parque precisaria ficar fechado, mais uma vez a população tendo que pagar por isso, o parque estava abandonado mas agora a população não pode nem chegar lá, e sabendo e conhecendo o quanto a Flávia mente, eu disse que ela não havia fechado este parque só por conta destas árvores que caíram, então eu fui averiguar, eu fui no parque, vi que tinham realmente algumas árvores caídas nas vias, poderiam ser retiradas pelo corpo de bombeiros em apenas um dia e aí, por incrível que pareça mais uma vez a Flávia mentiu para toda a população, ela não fechou o parque por contas das árvores que caíram, ela fechou o parque para esconder a obra da passagem de esgoto, a obra que eu disse aqui a 6 meses atrás, que eu trouxe aqui para este plenário, pedi para que esta casa fiscalizasse e pedi para que fosse aberta uma CPI, simplesmente dois vereadores assinaram para que esta CPI fosse aberta, eu e o vereador Tião Braga, esta casa mais uma vez foi omissa, então foi por isso que ela fechou, por conta daguela obra, para esconder aquela obra, para que a população não soubesse, eu avisei a 6 meses atrás que a obra tinha sido feita de péssima qualidade, que eles não gastaram R\$ 150.000,00 naquela obra, que aquele valor, aquele dinheiro que foi gasto foi para o bolso de alguém, não sei de quem, da Flávia, do Brunhara, do Hugo Degiovani, de alguém foi, tanto que a obra está no chão, simplesmente desde terça-feira, o esgoto está sendo jorrado a céu aberto dentro do córrego Ribeirão do Agudo, a prefeita Flávia está cometendo o maior crime ambiental como prefeita da história de Orlândia, isso é inadmissível, hoje eu falei pessoalmente com o superintendente da CETESB, Sr. Marco Artuso, apresentei novamente esta denuncia, mandei as fotos, porque fui no local e tirei as fotos, é revoltante o que você vê ali, até inclusive D. Cida, para que todos possam entender o que estou falando, eu gostaria de entregar estas fotos a senhora e a senhora mostrar para os munícipes que vieram hoje para assistir a sessão, e Tião eu gostaria que você entregasse estas para o presidente Beia que fosse passado aos vereadores, para vocês terem a noção do estrago, Daniel, você entrega para a D. Cida por favor, do estrago que aconteceu naquela obra, então eu disse a 6 meses atrás, que a obra tinha sido feita de péssima qualidade, eu tinha certeza que iria cair mas não esperava que fosse tão rápido, não tinha o pilar de sustentação de concreto no meio que segura a passagem do esgoto, não tinha as barragens com travagens nas laterais, inclusive eu levei a grande maioria dos vereadores lá, eu não sendo engenheira, vi que ali tinha irregularidades e que precisava ser fiscalizado, hoje, eu sei que é importante o vereador trazer verba, mas o mais importante é fiscalizar, é dinheiro público que está indo embora para o ralo, e agora? Quem vai pagar esta conta? Esta casa? A Flávia? Ou a população? É lógico que será a população que pagará por isso, porque agora a prefeita vai ter que fazer direito a obra, com a viga no meio, com as sustentações, vai gastar este valor e quem vai pagar? É a população, de que forma, não tendo atendimento médico, não tendo cesta, não tendo cesta de natal, não tendo enfeite de natal, a cidade suja, com mato alto, esburacada, sempre a população pagando o pato, a população está

cansada disso, isso é muito sério, eu também estive hoje na promotoria protocolando, para que o promotor, o processo tinha sido arquivado, ele acatou, vai abrir o pedido de improbidade, está aqui o protocolo, eu fiz hoje a tarde ao promotor do meio ambiente, e as providências precisam ser tomadas, a Flávia precisa resolver isso, ela tentou esconder isso da população para que ninguém soubesse daquela obra, é revoltante isso, todas as obras que estão sendo feitas na cidade, todas as reformas estão dando problema, nós tivemos 3 escolas que passaram por reformas o teto caiu, quase que cai na cabeça de crianças, nós tivemos uma reforma agora na UBS III do Brasão, depois da reforma ficou pior do que antes, está chovendo mais dentro do que fora, foi feita a reforma as opressas do centro de lazer, a menos de um ano, vocês podem ter certeza que aquele telhado também vai cair, então foi feita a reforma agora da terceira idade, correram fazer um alvará indevido e irregular sem as normas de segurança, tem idosos que utilizam ali, então a prefeita tem que pensar, se ela está cansada, está de saco cheio, se não é isso que ela quer, falta um ano, entrega, vai embora, porque simplesmente o Brunhara foi a rádio, na rádio paga pela prefeita, e disse que tudo que a vereadora fala não prova, larga a mão de ser cínico, está aqui, estou mostrando, está comprovado, eu falei que a obra iria cair, não foi investido 150 mil, só que caiu mais rápido do que eu imaginava, simplesmente esta passagem de esgoto, antes desta reforma que foi feita a 6 meses atrás, a passagem de esgoto antiga durou 40 anos, passou chuva, teve tempestade e nunca caiu, porque esta caiu, porque simplesmente fizeram uma obra de 150 mil não colocaram tudo que estava no edital e o dinheiro sumiu para o bolso de alguém foi, então gostaria de pedir novamente a CPI que está na casa vai estar a disposição com a Rosa, gostaria de contar com o apoio de pelo menos mais um vereador para que esta CPI seja aberta e se não investigamos esta obra que aconteceu isso, que agora a gente investigue a futura obra de passagem de esgoto, para que não aconteça para que a população não pague o pato, obrigada. COM A PALAVRA GUILHERME: boa noite senhor presidente, nobres companheiros, imprensa escrita e falada e munícipes presentes na data de hoje, presidente, eu gostaria referente ao sábado passado, conforme tínhamos em busca das informações referente ao que houve da área azul todos aqueles que estiveram naquela data que houve algumas notificações ou multas, recebi o decreto 4.444, senhor presidente, que o órgão protocolou no dia 19/09 e houve uma falta de informação entre o batalhão da polícia militar e o CIRETRAN, foi solucionado o problema e estive conversando hoje com o Zito, todos aqueles que receberam estas notificações ou multas no sábado do dia 05/12, com certeza estas multas serão canceladas, somente como justificativa que houve um erro de comunicação e com certeza as multas que já foram aplicadas serão canceladas pelo setor do DETRAN. Também gostaria meu companheiro Sebastião Braga, o setor competente, nós sabemos que muitos locais de bairros necessitam de limpeza, mas foram constatados em alguns bairros que houveram duas, três limpezas diante ao trimestre e uma limpeza que já tínhamos pedido no bairro Santo Expedido e deixar bem claro que no número defrontante 1.541-A tanto no canteiro central como em alguns terrenos que tinha pedido para serem notificados não foram ainda, então que possa ser providenciado com urgência, porque eles comentaram comigo que alguns bairros fazem limpeza duas, três vezes e estes bairros não houve a limpeza dos mesmo, então vamos providenciar, seriam no bairro Santo Expedito, 1.541-A como referencia do local, então os munícipes irão agradecer se for executado o serviço. Também estive no CAPS I, Sebastião Bosquin, o ano passado já sabia desde problema e este ano ainda está o problema e não foi resolvido, alguns funcionários do CAPS I, Sebastião Bosquin já questionaram do problema que tem na rede de telefonia e já tiveram vários problemas com familiares, qualquer um liga não consegue dialogar com os familiares que tem seus tratamentos, que vão no setor competente e até o funcionário mencionou da falta de um aparelho que foi questionado que não irão comprar o aparelho para ter as melhorias, achei um pouco estranho isso, porque para ter melhorias no mesmo, ainda mais familiares, que é tudo questionado em questão de horários, então necessita da melhoria, então já fazem dois anos, dois anos e meio que vem este problema, que o setor

competente possa possibilitar, porque os mesmo utilizam os meios de comunicação através de celular particular, então já fazem 2 anos e meio, então vamos providenciar a situação dos funcionários pelo belíssimo trabalho que vem realizando não é de hoje. Neste último final de semana, não pude estar presente mas deixo meus agradecimento a Cleide e o projeto Vitória, que alguns vereadores estiveram presentes, pelo belíssimo trabalho de natal, a entrega dos presentes, então deixo meus agradecimentos a eles, que Deus abençoe e muita saúde para que possam continuar com o belíssimo trabalho que sempre vem desenvolvendo no município e a Cleide em nome dela parabenizo todos do projeto Vitória. Não poderia deixar de parabenizar esta equipe do Motoclube Lenda do Asfalto, neste último sábado promoveu o natal solidário em Orlândia, na EMEB Victória Nonino, entregou mais de 500 presentes, e até bonito dizer, motoclube Lenda do Asfalto, para ser uma lenda tem que ter história e estes meninos já vem promovendo, conversando hoje com o presidente Wilson Borges ele questionando que além dos projeto sociais que irão promover que não é só natal, que durante o ano, em todas as datas, dia das crianças, todos que forem possível, com certeza irão promover, então deixo meu forte abraço, agradecimento ao presidente Wilson Borges, o Carlos que é o vice-presidente, o Victor e o Alessandro que são secretários, em nome de vocês até o Carlos vice-presidente, o Victor e o Alessandro secretários estão presentes na sessão de hoje, agradeço a presença de vocês, continuem com estes eventos sociais, projetos sociais, porque estamos aqui como vereadores, é passageiro, mas a gente tem um aprendizado de seguir em frente, sou parceiro, sempre serei parceiro, sendo vereador ou não, é uma pena que às vezes nestes meses sempre tem eventos, mesmos dias, mesmas semanas, não dá para estar em todos os tipos de eventos, mas a gente procura sempre informar e corresponder as entidades locais e ver a alegria daquelas crianças conforme contato com o Wilson hoje, então continuem com este projeto que seu que vem do fundo do coração de vocês que outros projetos e outras pessoas que tenham esta ideia coloquem em prática, porque só problemas, a gente vem fiscalizar é projeto de lei, anteprojeto, mas é bonito de ver, temos que promover e enfatizar estes assuntos, estes projetos sociais, então parabenizo a equipe de vocês, a todos que estão engajados nesta ação continuem, no que depender da Câmara Municipal falo em nome de meus companheiros, falo em meu nome, pode contar comigo o que puder e vir, Deus abençoe vocês. Só para finalizar, é nossa última sessão ordinária do ano, sessão ordinária, mas como vereadores, todos nós somos 24 horas, alegrias de uns, ruins para outros, sempre dizem que não fazem nada, mas todos aqueles que sempre necessitam de um amparo de um vereador, cada um faz da melhor forma possível, então deixo a cada um de vocês, todos aqueles que estiveram nas sessões de 2015, aos munícipes, a imprensa escrita e falada, as críticas, pois a cada dia vamos nos aperfeiçoando mais e isso sem as críticas não evoluímos, temos que evoluir também, então deixo os agradecimentos a população de Orlândia, a imprensa escrita e falada, para todos os seus familiares, aos meus companheiros da Câmara Municipal de Orlândia, que Deus abençoe a cada um de vocês e acredito que por ser um ano eleitoral, falo por mim, não almejo nada mais que o vereador, só quero simplesmente fazer o trabalho que é dirigido ao vereador, quero apenas isso, quero fazer o melhor que seja, mas que nós possamos o ano que vem uma luz mais de felicidade, companheirismo de alegria, que unidos com certeza conseguiremos alguma coisa para o município, que possamos alguma coisa em comum, o amor ao próximo, amor ao próximo como companheiros e ao município, esta mensagem deixo ao executivo também, por colaborar conosco do legislativo, porque como digo, não temos a caneta, projetos para ser aprovados, fiscalização, mas este ano de aprendizagem, de muitos idas e vindas que possamos 2016 ter um ótimo trabalho, pela crise que estamos passando, política e econômica, é o Brasil todo mas não podemos deixar o município ao Deus dará, então um pouco de mais força de vontade, acredito que meus companheiros vem fazendo da melhor forma possível, meus companheiros, o executivo também, mas acredito que alguns setores da administração tem que trabalhar um pouco mais, é isso que deixo minha mensagem, certo. Um abraço a cada um de vocês e figuem

com Deus, muito obrigado. COM A PALAVRA GUSTAVO: senhores vereadores, eu gostaria de iniciar minhas falas, parabenizando o pessoal do grupo Nova Chance, na pessoa da Sra. Márcia Belato, coordenadora do grupo que no último sábado realizou um evento de adoção de animais na praça Mário Furtado, tive a oportunidade e sei que o senhor posteriormente esteve por lá, de acompanhar este trabalho da Márcia Belato, gostaria também de estender meus cumprimento ao pessoa, que como vocês disse Guilherme, são atitudes assim que a gente espera, atitudes assim que tem que ser glorificada, parabéns pela atitude de vocês, que vocês persistam porque não tem nada mais prazeroso na vida da gente do que fazer a alegria dos que não podem, então parabenizado a vocês, levem meus cumprimentos. Gostaria Sr. Sebastião Teixeira Braga de fazer uma indicação, impossível que ninguém da prefeitura passou por lá, faz de conta de ninguém passou, ali na rua 08 com avenida 07, deve estar fazendo aniversário, aquele bueiro que está cheio de água e ali para quem não sabe é um ponto de ônibus, na esquina para baixo do supermercado ServLândia é um ponto de ônibus e as senhoras ficam lá e passam carro e ônibus e jogam água nelas lá, vamos ter um pouco de cuidado o pessoal da, não os funcionários, os servidores, mas o pessoal de cargo comissionado que é quem manda realizar o serviço, ter um pouco de carinho com nossa cidade, e um pouquinho de carinho e respeito merece a população de Orlândia de uma forma geral, que estão indo prestigiar o papai Noel na praça Mário Furtado, um evento da ACI, onde tem o papai Noel, ontem a noite fui lá levar minha filha, muito bonito, o papai Noel atendendo as crianças, fazendo a alegria das crianças, porém a praça está um mato danado, acho que não custava pelo menos uma roçada na praça e dar uma embelezada para agradar as pessoas, se não estou enganado acho que à partir de hoje as lojas começam em horário especial, a funcionar a partir de hoje e fizeram uma limpeza tão boa nos calçadões, lavaram o calçadão, poderiam ter cortado um pouco do mato na praça Mário Furtado, e não só na praça, mas nas demais praças de Orlândia que realmente está um descaso muito grande em Orlândia. Começamos a pensar no que o Guilherme disse, o Guilherme foi muito feliz, que ano que vem teremos um ano difícil economicamente, complicado por ser eleitoral e já de experiência de todo mundo que ano político as coisas não andam, as coisas ficam paradas, o governo federal segura a verba até o último minuto e assim também faz o governo federal, porque eles querem beneficiar aqueles prefeitos que tem possibilidade de reeleição que fazem parte do seu grupo político, então vamos entrar em um ano muito complicado, todas as metas falam de uma que tal ano vamos voltar a crescer por volta de 2017, então eu pediria que as pessoas, porque a campanha ela começa à partir de Janeiro, a verdade é essa e quem participa da política sabe disso, na verdade a campanha começa na hora que a urna fecha na eleição anterior, ali já começa a campanha, mas só que pra valer, a campanha propriamente dita ela começa à partir de Janeiro, e aí que as pessoas, e as pessoas que digo são aquelas que não são do meio político, consigam separar as situações, separar as ideias, os posicionamentos políticos, por que eu digo isso, porque tudo que acontecer o ano que vem, tudo, que vereador fizer, prefeito fizer, automaticamente na cabeça das pessoas irão pensar que estão fazendo isso por conta da eleição, estão fazendo isso para ser reeleito, pensando em ser eleito, por que estou falando isso, eu já fiquei sabendo, eu não gosto de dar a notícia sem dar a fonte, mas esta infelizmente vou ter que dar sem a fonte porque ele é funcionário comissionado da prefeitura, a prefeita tem um projeto para à partir de Março começar a exonerar cargos em comissão, ela vai começar a exonerar alguns secretários e alguns cargos comissionado, para que isso, para mostrara população de Orlândia que ela está lutando contra a crise econômica, só que isso não é uma luta contra a crise econômica, isso é uma enganação para o povo achar que é isso, na verdade é uma manobra eleitoral, então como eu me propus à partir de agora falar as verdades desta administração, o que agente ficar sabendo, o que a gente fiscalizar como dito muito bem pela vereador Michele, eu fui um dos vereadores que estive na visita a esta obra e realmente foi dito aqui que a obra não tinha 50% do valor gasto dito na época, então é isso que nosso trabalho como fiscalizar à partir do ano que vem vai ser muito maior do que tivemos até

agora, tirando o Gilson que já teve um cargo eletivo por completo, os demais são a primeira legislatura e vamos pegar um ano pré-eleitoral na legislatura, isso é difícil, você conversa com os demais vereadores que passaram aqui e irão falar isso, porque vai vir projeto de lá, para pode estrangular a Câmara e muito inteligente foi esta Câmara em limitar a suplementação de verba da prefeita em 5%, eu era favorável a 0, porém no acordo entre os vereadores ficou 5%, porque é um perigo máquina na mão de administrador que quer reeleição, muita gente não está recebendo, muita gente a prefeitura não está pagando, o que ela vai começar a fazer, ela vai pegar o dinheiro do IPVA e IPTU em Janeiro e Fevereiro e Março e vai tentar acertar a situação com seus fornecedores, aí ela exonera alguns cargos, aí vai sobrar um pouco mais de caixa, conseguir fazer este movimento até vésperas de eleição, é muito estranho o poço profundo que foi beneficiado pelo governado Geraldo Alckmin que a administração pública fala que foi eles que fizeram, mas não foi, foi o estado, este poço ainda não foi inaugurado, é muito estranho, aí eles irão falar que é preciso vender os 6 terrenos, para pegar o dinheiro, fazer um painel elétrico, não sei o que, sendo que a gente conversa com os especialistas de água e falam que isto tudo é balela que já poderia estar funcionando e suprindo este problema da falta d'água em Orlândia, a sorte nossa é que este ano Deus está sendo bom com a gente e está mandando muito mais água através de chuva, mas muitos pontos da cidade estão sem água, então Sr. Presidente, eu espero um 2016 melhor, um 2016 onde o executivo tenha um respeito maior com esta casa legislativa, um 2016 onde as ideias, os debates sejam ideológicos, não pessoais, isso as pessoas não querem, ela não aguentam ver mais, vamos debater ideias, a melhor ideia sempre ganha, pessoas inteligentes debatem ideias, seria isso que teria para falar na data de hoje, gostaria de aproveitar a oportunidade visto que é nossa última sessão, desejar um feliz natal e prospero ano novo a todos os amigos que nos acompanham, a D. Cida, Pedrinho, Watson, todos os demais nas pessoas destes e os que estão nos ouvindo em casa pela Orlândia Rádio Clube, o Pironte, Moacir, todos os demais, porque temos que pontuar a todos, os que estão nos ouvindo pela Orlândia Rádio Clube, os que irão nos ouvir amanhã pela rádio Gazeta na retransmissão dos vereadores, agradecer a imprensa de Orlândia de uma forma geral, tanto as rádios, os jornais escritos, os sites de notícias, pelo respeito que eles tratam a Câmara Municipal de Orlândia e agradecer aos munícipes que no nosso dia a dia é quem nos alimenta de ideias, projetos, você conversando com as pessoas e vendo que há esperança, vou parar de acreditar na política o dia que olhar no olho de uma pessoa e ver que ela não tem esperança mais, a política ainda as pessoas acreditam, por mais que elas saibam que muitos que entram não tem o intuito de beneficiar, beneficiar o próximo, mas não de se auto beneficiar, vamos ter esperança nós devemos continuar lutando pela política, muito obrigado, um feliz natal aos senhores, feliz ano novo, que Jesus Cristo renasça no coração de cada um de vocês, obrigado. COM A PALAVRA GILSON: boa noite a todos novamente, gostaria de estar frisando mais uma vez sobre a indicação que foi feita pela minha pessoa sobre a manutenção da guarita do ponto de taxi da Praça Mário Furtado, eu que estive no local por duas vezes e conversando com os taxistas eles comentaram que das administrações passadas eles foram lembrados com a nova guarita da época do Dr. Orsi e de lá pra cá infelizmente não teve nenhuma manutenção, para quem conhece a Guarita sabe que a queda d'água fica no sentido da avenida 4 e não da avenida 5, infelizmente o condutor de água, porque ali é uma laje, o condutor ficou na parte de cima, lado da avenida 5, então a água empoça do lado interno da praça sentido avenida 4 e isto está causando infiltração correndo um grande risco, sabendo que eles estão preocupados, porque os taxistas que temos ali, cadastrados que ficam só neste ponto da Mário Furtado são o número de 13, então é o ganha pão deles e nada mais justo que eles poderem trabalhar com um pouco mais de dignidade, sendo lembrado pelo órgão competente, como esteve lá presente na guarita o Hugo Degiovani a um bom tempo atrás e anotou na frente dos taxistas dizendo que teria que ser feito lá seria muito fácil, então esta indicação serve como lembrete reforçando o compromisso assumido com os taxistas. Como foi dito pelos que me antecederam, Dezembro não é só mês de

festa, natal o verdadeiro significado o nascimento de Jesus e eu com uma mensagem, gostaria de desejar a nós vereadores, as pessoas que nos ouvem pela ORC, que se mantém informados pela imprensa escrita, eu quero apenas a presença de Deus conosco em cada passo, em cada decisão que tomarmos em cada adversidade que enfrentarmos, que Ele seja nossa força, nosso escudo e nossa proteção, com esta mensagem simples, desejo a todos um feliz natal e que realmente 2016 seja um ano de grande realizações e que nós conscientes de nossas atitudes podemos esperar que tudo o que acontecer com nossas vidas seja reflexo de tudo o que já fizemos, um feliz natal a todos e que Deus nos abençoe, era o que tinha a dizer e obrigado. COM A PALAVRA TIÃO BRAGA: boa noite a todos novamente, eu queria deixar um pedido para o secretário mais uma vez, o secretário incompetente que não fiscaliza nada, nadinha de nada, então eu estive lá, agora a tarde, consegui pular uma árvore e cheguei na beira do córrego e vi o estrago que foi feito, é uma judiação e tudo que este rapaz coloca a mão não vai para frente como eu falei, olha a situação que está nossa cidade, olha a situação. APARTE -MICHELE: a gravidade é tamanha desta obra, uma obra que realmente foi concretizada, um roubo, porque sumiu 150 mil, que caiu, e ninguém toma providências, não sabem se é Brunhara, se é Flávia, se é Hugo, e ouvindo a palavra de vocês, você mencionou, o vereador Zordan, é muito sério, é muito grave, eu preciso de mais uma assinatura para que possa abrir esta CPI, para que a gente posso abrir esta nova obra e não possa acontecer como aconteceu na anterior, obrigada. TIÃO BRAGA: pelas responsabilidades deles tinha que levar ele pagar do bolso dele, não o munícipe pagar, tinha que levar ele no fórum e fazer ele pagar, ele ganha bem, ele ganha quase 6 mil reais por mês, fazer ele pagar, tirar do bolso dele para ele sentir, porque hoje tem vários secretários aí que deu cano em vários funcionários que trabalham para ele que só um escritório de advocacia aqui em Orlândia tem mais de 1 milhão para receber da prefeitura, que firma deu os canos em funcionário foi embora e não acertou com os funcionários, isto é tudo culpa de secretário, tinha que tirar do bolso deles, meter a mão e tirar, que eles ganham bem por mês, então tinha que tirar do bolso deles e não do bolso da população, como estes aumentos absurdos de água, estes aumentos todos que deram, este é o presente de natal que deram, a cidade do jeito que está, este é o presente de natal, aí vai colocar a culpa não chuva, quando não tem água é porque não choveu, ele vinha falando isso, aí dá a primeira chuva de um serviço mal feito de uma responsabilidade que não tem, a cidade tá toda esburacada, não adianta ficar pedindo aqui para tampar um buraco da 8, da 10, ele pega o carro dele e vai andar, acho que ele não anda, acho que ele sai da casa dele, entra dentro do gabinete e do gabinete vai embora para casa, é a única coisa que ele deve estar fazendo. APARTE -GUSTAVO: e neste trajeto tem buraco. TIÃO BRAGA: e muito, muito buraco, é uma cosia que não dá para engolir, não dá, este secretário acabou com a nossa cidade, acabou, este bando de secretário que vieram acabaram com a nossa cidade, a única coisa que eles sabem fazer é querer arrecadar, arrecadar, é como você falou Guilherme, lá na saúde mental, no CAPS, que não tem telefone funcionando, olha aí, pode uma coisa dessas, isso é um absurdo isso mexe com gente, agora fala gente, olha, dá desanimo, dá nojo, isso dá nojo na gente, você ver um setor da saúde não ter como funcionar, e quer abrir mais convênio, por isso sou contra estes convênios, eles não estão dando conta de colocar um telefone na unidade agora quer fazer convênio, que jeito, isso não melhora nada, não vai virar nada, tenho certeza disso não melhora nada, quero aqui desejar a todos um feliz natal, um ano novo cheio de paz, saúde, e que o ano que vem estaremos aqui e vai estar cobrando sim, este é nosso dever, nossa obrigação, fiscalizar e cobrar e vou cobrar o ano que vem, como cobrei este ano vou cobrar ano que vem, pode ter certeza disso, aqui tem várias pessoas que vem, aquela quadra que estão usando os meninos lá do Parisi, não, do Brasão, a Pedro Lazari, dá uma vergonha de ver como estão usando aquela quadra, se você tiver a capacidade de ir lá e ver, não tem banheiro, o rapaz que dá aulas lá, as crianças tem que ir em casa para usar o banheiro, isso é uma vergonha, como pode fazer uma coisa dessas, cadê os projetos de esportes para as crianças, não tem, lá embaixo

na quadra do Parisi, perto da caixa d'água, virou um tumulto de cavalo lá que está sendo normal em Orlândia, cada um joga uma coisa em um lugar e fica, você vê os cavalos tudo andando para rua, agora não passa fome porque pega o lixo, agora tem grama, tem mato, a braquiária está solta, e está dando sorte destes cavalos estarem pastando que está cortando um pouco, senão estaria com 3 metros de altura ou mais, tem os cavalos cortando, obrigado e somente isso. COM A PALAVRA GOIANO: boa noite novamente, a todos que estão nos assistindo e aos munícipes que estão aqui nos acompanhando. Eu quero restringir minha fala de hoje, primeiro agradecer a Deus, ao nosso Senhor Jesus Cristo, hoje é nossa última sessão ordinária e agradecer a Deus por me dar oportunidade já no terceiro ano e me dê condições de estar presente e exercendo meu trabalho como vereador todas as sessões, agradecer por me dar discernimento, agradecer ao Senhor por ter colocando esta missão em minha vida e que dia a dia ele está me dando forças para que posso estar lutando, lutando por um dia melhor para nosso povo, por mais justiça, igualdade social, enfim eu quero aqui agradecer imensamente o nosso Senhor por isso. Quero desejar também a todos os nossos munícipes de nossa cidade, do nosso estado, do Brasil e do mundo, no ano muito difícil, um ano de tantas tribulações políticas, quantas consequências na questão política de todas estas situações que mencionei, o nosso povo está sofrendo, estão pagando por todos estes atos inconsequentes, quero desejar que somente Aquele que foi crucificado, Aquele que morreu, Aquele que passou por tudo isso e venceu por todos nós, para que este renasça no coração de cada um, para trazer mais esperança, mais saúde, para um próximo ano que está vindo, então quero dizer que somente com esta força divina, somente com tudo isso possamos nos estender as mãos uns pelos outros pelo mundo afora, só desta forma, com esta força que vamos conseguir passar mais um ano, mais saúde, muita paz no coração de cada um, para que o nosso povo, nós não percamos a esperança, muito obrigado. COM A PALAVRA BEIA: boa noite a todos novamente, quero primeiro em minha fala, iniciar que na sessão passada eu dei uma informação referente as multas do que estava acontecendo na praça Mário Furtado, referente a área azul, eu não tenho vergonha nenhuma, sou humilde o suficiente, eu dei a informação que não havia sido passado a informação para o batalhão da polícia, foi me passado um requerimento dando esta informação lá no batalhão, acredito que houve algum desencontro nestas informações então estou deixando claro que às vezes não é só falar não, eu sou humilde bastante para reconhecer, fui informado, me passaram o ofício que realmente tinha ido ao batalhão, então foi um desencontro, estou aqui até me retratando referente a isso, porque vieram me perguntar e eu não tinha este documento em mãos, então quero deixar claro aqui. Quero falar também que foi mencionado pelo Guilherme do motoclube Lendas do Asfalto, o trabalho que eles fazem, Carlos, Vitor, Alessandro, o presidente Wilson, que este trabalho que estas pessoas fazem, eles são abnegados, todas as pessoas que fazem este tipo de trabalho social que dedicam grande tempo de suas vidas, deixam as suas famílias para fazerem isso, então quero deixar todo o meu respeito a este pessoal, também no projeto Vitória, que fez a entrega dos brinquedos no sábado passado, nova chance que teve um evento na praça e tive a oportunidade de participar, não posso deixar de falar referente aos projetos que foram discutidos e votados, assim se faz um legislador, projetos que foram discutidos, mas discutidos com respeito, isso é o que temos que ter um com o outro, votos favoráveis, votos contrários, mas uma discussão sadia, uma discussão que onde realmente discutiu o que era necessário, não posso deixar de mencionar os nobres vereadores, como disse em uma fala mais pesada, também venho falar referente a todos os projetos, a emenda do vereador Gilson e falar aqui e me manifestar em nome de todos, que é assim que se faz, estamos aqui para isso, para discutir aquilo que é necessário e objetivo para o município, então é uma maneira aqui de estar com vocês novamente e sempre digo, estou com vocês a todo tempo, vocês podem ter certeza disso, eu já disse também, na hora de defender defendo sim, somos em 9 e faço parte do grupo, podem ter certeza que tem a minha pessoa do lado de vocês, esta é a verdadeira democracia, os projetos são polêmicos mesmos e cada um tem sua opinião e

cada um tem que respeitar a opinião do outro, hoje nós mostramos o que é o civismo, o que é a realidade e o porque de estarmos aqui. Eu quero também desejar a todos um feliz natal, uma no novo cheio de paz e de alegria, que Deus abençoe a todos, a nossa população, a todos vocês que estão aqui o ano todo prestigiando as sessões, a imprensa escrita e falada, os jornais, os sites, os rádios, e que Deus ilumine a cada um, fiquem todos na paz, com Deus e que Ele ilumine a todos, que é o que precisamos. Tendo em vista o projeto de lei 006/2015, tratar-se de lei complementar e necessitando portanto de duas votações, convoco os nobres edis para uma sessão extraordinária a ser realizada no dia 16/12 às 12 horas, já fica convocado para a sessão extraordinária no dia 16/12 às 12 horas para segunda votação do projeto 006/2015. Com nada mais a se tratar, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão Ordinária, cuja ata vai lavrada e depois de lida e aprovada será assinada.

LUIZ CARLOS VILARIM – BEIA	
SEBASTIÃO TEIXEIRA BRAGA	GILSON MOREIRA
LUÍS GUSTAVO CHAVES ZORDAN	GUILHERME DUCATTI RODRIGUES VIEIRA
LEÔNCIO MAZARÃO MICHEL	LUIS ANTONIO DE ABREU
MICHELE RUFO RIBEIRO JUNOUEIRA	SÉRGIO APARECIDO GOMES